



Plano de Atividades e Orçamento 2016

Assembleia Geral 22/11/2015

Federação Portuguesa de Xadrez



Índice

Introdução	5
------------	---

PARTE I ATIVIDADES 7

1. Organização e Estrutura	9
1.1 Caracterização da FPX	9
1.2 Parcerias e Protocolos	15
1.3 Revisão Estatutária	16
1.4 Regulamentação	16
1.5 Funcionamento e Serviços	17
2. Comunicação e Imagem	21
2.1 Imagem Corporativa	21
2.2 Comunicação e Divulgação	21
2.3 Portal FPX	24
2.4 Comemoração do aniversário da FPX	25
3. Provas Nacionais	27
3.1 Desenvolvimento Desportivo	27
3.2 Modelo Desportivo	29
3.3 Provas e Cronograma da Atividade	31
3.4 Organização de Eventos	34
3.5 Arbitragem	35
3.6 Xadrez por Correspondência	35
3.7 Campeonatos Nacionais de Xadrez - Desporto Escolar	35
3.8 Campeonatos Nacionais Universitários de Xadrez - FADU	36
3.9 Plano Nacional de Antidopagem / Plano Nacional de Ética no Desporto	36
4. Provas Internacionais	37
4.1 Enquadramento	37
4.2 Participação portuguesa	37
4.3 Organização de Eventos Internacionais em Portugal	39
4.4 Estágios/Concentrações	39
5. Formação	41
5.1 Enquadramento	41
5.2 Ações a Desenvolver	41
5.3 Participação em Ações de Formação	43

PARTE 2	ORÇAMENTO	45
6. Introdução		47
7. Considerações Gerais		49
8. Orçamento		51
8.1 Receitas		51
8.2 Despesas		53
8.3 Balanço		54

Introdução

O ano de 2016 apresenta-se como um ano de consolidação das apostas feitas nos últimos três anos. O Circuito Nacional de Lentas e o Circuito Nacional de Semi-Rápidas manter-se-ão como grandes desafios para 2016. Estes conjuntos de torneios movimentaram mais de 500 atletas demonstrando assim importância dos mesmos no panorama de Xadrez nacional. Em 2016 podemos claramente afirmar que o número de torneios com prémios monetários em Portugal é claramente superior ao número de há 4 ou 5 anos.

A Olimpíada de Xadrez, a prova de maior importância no calendário de xadrez Internacional, realizar-se-á em Baku no Azerbaijão. Portugal marcará novamente presença com a sua seleção absoluta e feminina. É desejo da Federação que ambas as seleções representem condignamente Portugal e se possível melhorem as classificações obtidas em Tromsø em 2014.

2016 é igualmente ano de eleições na Federação Portuguesa de Xadrez. Serão realizadas eleições para os delegados da Assembleia Geral e posteriormente para os restantes órgãos sociais. Espera-se que as eleições sejam bastaste concorridas quer a nível de candidatos e votantes. É igualmente meu desejo que sejam apresentadas aos eleitores propostas e objetivos para os próximos 4 anos. A Federação tudo fará para que este processo eleitoral decorra dentro da normalidade esperada.



Francisco Castro
Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez







1. Organização e Estrutura

1.1 Caracterização da FPX

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de Janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública desportiva (*in* D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto Português do Desporto e Juventude, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

Enquadramento Estatutário

No seguimento da adequação às alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 248-B/2008 de 31 de Dezembro de 2008, o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, a FPX finalizou em 2010 o seu percurso de adaptação dos seus Estatutos, no prazo legalmente definido: foi um processo que adaptou a federação às novas realidades e exigências, oferecendo uma renovada capacidade de encarar o futuro e o seu crescimento.

Com a publicação do Decreto-Lei 93-2014 de 23 de junho, foram efetuadas algumas alterações ao Regime Jurídico das Federações Desportivas, ao qual a FPX voltou a adaptar os seus estatutos no final de 2014.

Política da Qualidade (Sistema de Gestão da Qualidade)

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) continuará a dar passos na sua organização e gestão interna, desenvolvendo esforços no sentido de implementar e cumprir com os requisitos da Norma do Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001:2008, de forma a tornar a sua estrutura mais eficaz e eficiente na prestação de um serviço de melhor qualidade aos seus clientes, ou seja às Associações Territoriais, Clubes e agentes que participam nas suas provas.

A FPX irá continuar a organizar-se e a prosseguir a sua atividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objetivos:

- a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;
- b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;
- c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;
- d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;
- e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador;

- f) Promover e organizar as seleções nacionais;
- g) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;
- h) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;
- i) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objetivos da organização;
- j) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

De forma a realizar estes desígnios, a FPX irá contar com o apoio e empenho de todos os seus intervenientes.

Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;
- O Presidente da FPX, uninominal, executivo e de representação;
- A Direção, colegial, executivo de administração;
- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;
- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;
- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar;
- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

Depois das últimas eleições para os órgãos sociais em 2012, 2016 será novo ano de eleições começando com as eleições dos delegados que irão fazer parte da nova Assembleia Geral, culminando com a eleição dos restantes órgãos.

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Manuel Abranches Pintor

Vice-Presidente - Vítor Manuel Véstia Guerra

~~Secretário - Ricardo Manuel Gomes Monteiro Cruz (Perda de mandato a 18/10/2014)~~

Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez

Francisco Manuel Fernandes de Castro

Direção

~~Vice-Presidente - João Miguel Santos Silva Cáliz (Demitiu-se a 22/09/2012)~~

Tesoureiro - Luís André Silva e Couto

Secretário - Paulo Lencastre da Silva Gomes de Oliveira

Vogal - Ana Margarida Gonçalves Ferreira

Vogal - Ariana Maciel Abranches Pintor

Vogal - Paulo Rui Lopes Pereira da Silva

Conselho Fiscal

Presidente - Luís Filipe Marinho Lima Santos

Relator - António José Brito de Moura

~~Secretário - Rui Pedro Ferreira Silva (Demitiu-se a 21/11/2013)~~

Secretário - Hugo Miguel Oliveira Lima Santos

Conselho de Disciplina

~~Presidente - Daniel Guimarães Malheiro (Demitiu-se a 05/12/2012)~~

~~Vice-Presidente - José Augusto Franguito Vasques (Demitiu-se a 23/10/2012)~~

~~Secretário - Pedro Miguel Alves Pinto (Demitiu-se a 05/12/2012)~~

Presidente - João Pedro de Sousa Mendonça Correia

Vice-Presidente - Carlos Filipe Fernandes Marques

Secretário - Paulo Alexandre Marinheiro Fanha

Conselho de Justiça

Presidente - Carlos André Dias Ferreira

~~Vice-Presidente - Pedro José Garcia Pita Soares (Demitiu-se a 23/11/2014)~~

Secretário - Bruno Silva Alves

Conselho de Arbitragem

~~Presidente - Carlos Manuel Guimarães de Oliveira Dias (Demitiu-se a 13/05/2013)~~

Vice-Presidente - Carlos Manuel Matias Ferreira

Secretário - Vitorino Manuel Dias Ferreira

Associados e Assembleia Geral

A FPX depois de sujeita a uma reformulação estatutária, sofreu alterações na composição da sua Assembleia Geral. Agora, além da representação das Associações Territoriais, abre-se portas aos clubes, atletas, técnicos e árbitros, os quais poderão deste modo contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Associações Territoriais	Até AT	Designação de um delegado por parte de cada uma das ATs
Clubes	28-AT	Eleição em listas de Clubes onde a AT não designou
Atletas	6	Eleição em listas de atletas
Técnicos	3	Eleição em listas de técnicos
Árbitros	3	Eleição em listas de árbitros
TOTAL	40	Delegados

O novo modelo de composição da Assembleia Geral e as novas responsabilidades que recaem sobre a Direção da FPX, provocam mudanças no funcionamento e no enquadramento da Assembleia Geral. Além de ter um número mais elevado de participantes, terá vários momentos de decisão e controle para a escolha e validação dos delegados que irão fazer parte da constituição da AG da FPX. As novas responsabilidades atribuídas à Direção da FPX reduzem o número de reuniões da AG a realizar, assumindo a AG cada vez mais o seu papel político de fiscalizador e orientador de políticas e estratégias da FPX, e não o papel deliberativo na aprovação de regulamentos de funcionamento desportivo que, ano após ano, traziam discussões e alterações que nem sempre implicaram benefícios para o desenvolvimento e a prática desportiva nas competições nacionais. Contudo a AG será sempre ouvida em qualquer matéria da FPX, adotando-se uma postura cada vez mais de debate e troca de ideias entre todo o universo do Xadrez para juntos serem traçados os rumos e os objetivos que se desejam atingir, mantendo-se igual o apoio às deslocações dos delegados iniciado em 2013.

Associações Territoriais

Segundo a perspetiva da FPX, as Associações são peças-chave para divulgação e desenvolvimento do xadrez a nível local, e cada vez mais poderão desempenhar um papel essencial para ganhar e fidelizar novos praticantes. São estas que coordenam os clubes e respondem por estes perante a FPX e que organizam as provas distritais (individuais e coletivas), as quais trazem sempre competitividade a nível xadrezístico na região pela qual são responsáveis. Considera-se essencial a aproximação da FPX com as Associações e também a criação/reactivação de Associações nas regiões em que estas não existem.

São Associações Territoriais:

associações		localidade	obs.
AXRAA	Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores	Açores	
AX Aveiro	Associação de Xadrez de Aveiro	Aveiro	
ADX Beja	Associação Distrital de Xadrez de Beja	Beja	
AXD Braga	Associação de Xadrez do Distrito de Braga	Braga	
AX Bragança	Associação de Xadrez de Bragança	Bragança	Não ativa

AXD Castelo Branco	Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco	Castelo Branco	Não ativa
AXD Coimbra	Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra	Coimbra	
AXD Faro	Associação de Xadrez do Distrito de Faro	Faro	
AX Leiria	Associação de Xadrez de Leiria	Leiria	
AX Lisboa	Associação de Xadrez de Lisboa	Lisboa	
AX Porto	Associação de Xadrez do Porto	Porto	
AX Santarém	Associação de Xadrez de Santarém	Santarém	
AX Setúbal	Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal	Setúbal	
AX Vila Real	Associação de Xadrez de Vila Real	Vila Real	

As regiões em que não existe Associação ou não está ativa, e em que a FPX tem já contactos avançados com possibilidades de criar/reactivar, são as que se seguem, sendo sempre objetivo alargar ao máximo a implementação do xadrez nas diversas regiões.

- Bragança
- Viana do Castelo;
- Viseu;

A FPX lançou, em 2012, um programa de apoio à organização de provas em regiões sem xadrez, onde mediante alguns patamares dependentes dos participantes na prova, são isentas as taxas de homologação da prova, incluindo taxas FIDE, e ajudando a promoção das provas. Esse programa continua ativo e será reforçado para que se consiga promover atividade em locais onde atualmente existe pouca ou nenhuma atividade federada.

A aposta no Circuito Nacional de Lentas e de Semi-Rápidas continuará a ser uma realidade, sugerindo-se às Associações Territoriais que indiquem provas a realizar na sua região, as quais passarão a integrar os referidos circuitos e a usufruir dos apoios financeiros e logísticos para a realização das provas.

Estão igualmente previstas a manutenção das atividades relativamente às Associações, a desenvolver na época 2015/2016, das quais se destacam as seguintes:

- Reuniões com a direção das Associações;
- Melhoria da harmonização dos Calendários Distritais/Regionais com o Calendário Nacional de forma a possibilitar a presença de todos os jogadores na competição distrital/regional e criar uma sequência lógica de apuramento distrital/nacional;
- Coordenar formações sempre que a FPX achar necessário ou que a própria Associação requisitar, sendo esta feita a diversos níveis: Monitores; Treinadores Grau I, II e III; Árbitros, entre outros;
- Apoio por parte da FPX nas provas distritais/regionais sempre que necessário;
- Apoio por parte da FPX em ações de divulgação/ cativação de novos praticantes da modalidade;
- Continuar a incentivar a criação e manutenção das Seleções Distritais Absoluta e de Jovens, mantendo a realização das competições inter-distritais a nível nacional;
- Manutenção da realização da Taça Nacional das Associações, que junta os vencedores das Taças Distritais.

Representação Institucional

A FPX representa as suas Associações Territoriais, Clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos de tutela, nomeadamente a **Secretaria de Estado do Desporto e Juventude (SEDJ)** e **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)** de forma a assegurar o reconhecimento da importância do Xadrez enquanto modalidade desportiva, bem como a sua integração plena no sistema e no desenvolvimento desportivos nacionais. Os últimos anos têm sido ativos em termos de discussão e recetividade por parte das entidades para com uma dinâmica nova do Xadrez, onde o máximo cumprimento de todas as obrigações legais da FPX para com o IPDJ foi cumprido à risca, melhorando a imagem e avaliação da FPX perante a tutela. Em 2016, a nossa resposta, presença, postura e cumprimento continuará a ser uma das nossas principais prioridades no relacionamento e posicionamento para com estas entidades, mantendo o crescimento em peso institucional que a FPX tem tido junto das restantes entidades nacionais, nomeadamente junto da tutela.

A FPX é e continuará a ser membro de pleno direito dos seguintes organismos, nos quais continuará a participar ativamente:

Nacionais:

	COP	Comité Olímpico de Portugal
	CDP	Confederação do Desporto de Portugal

Internacionais:

	FIDE	Federação Internacional de Xadrez
	ECU	Associação Europeia de Xadrez
	FIBDA	Federação Ibero-americana de Xadrez

Nacionalmente a FPX continuará a fazer valer a sua posição e a sua postura de maior pro-atividade e presença nos momentos próprios de discussão, tanto no Comité Olímpico de Portugal como na Confederação do Desporto de Portugal. A presença e participação ativa nestas entidades são importantes para o desenvolvimento do desporto no seu geral, e a nossa presença e contributo catapulta a sensibilidade para com o Xadrez e cria sinergias importantes dentro das entidades desportivas de outras modalidades.

A nível internacional continuará a apoiar e a acompanhar atividade da Federação Internacional de Xadrez e da União Europeia de Xadrez, procurando dar nos respetivos locais a nossa visão para o xadrez internacional.

A FPX procurará estreitar laços com outras entidades às quais se poderá associar como membro de pleno direito, nomeadamente a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paralímpico de Portugal, a Federação Académica do Desporto Universitário e o Desporto Escolar.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL



fadu
portugal
university sports



1.2

Parcerias e Protocolos

É objetivo da FPX realizar parcerias e protocolos com federações desportivas, com especial relevância para as federações multidesportivas nas quais o Xadrez integra os seus calendários oficiais (competições nacionais e participações/organizações internacionais), visando o desenvolvimento nacional e projetos de participação internacional devidamente enquadrados e sustentados. A procura de parcerias no âmbito dos projetos de promoção e formação é outro objetivo, maximizando recursos de ambos para prestar um melhor serviço e opções aos nossos filiados.

Por outro lado, serão potenciadas as ligações institucionais e comerciais a parceiros específicos de forma a criar um conjunto de serviços disponíveis aos agentes envolvidos no xadrez.

Todas as ações que visam o estabelecimento de parcerias e apoios procuram reduzir a dependência de subsídios, criando planos de marketing para a FPX, procurando uma maior capacidade de promoção e penetração no mercado nacional, das quais resulte o interesse pela 'marca' Xadrez, numa lógica de patrocínio ou de parcerias estratégicas institucionais, de comunicação e promoção ou até na organização de provas oficiais e eventos.

Continuam a ser trabalhados com as respetivas tutelas Projetos e Protocolos para implementação e desenvolvimento do Xadrez em diferentes meios, como por exemplo com a Direção-Geral da Educação e a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, que esperamos que em 2016 avancem finalmente na implementação de projetos-piloto para aferir o sucesso de planos globais, pensados sempre a médio/longo prazo para que sejam efetivamente uma realidade e cresçam conforme as possibilidades e condições existentes atualmente.

1.3 Revisão Estatutária

A FPX finalizou em 2010 o percurso de adaptação dos seus Estatutos ao novo Regime Jurídico das Federações Desportivas publicado no final de 2008, tendo no final de 2014 efetuado nova adequação a uma nova versão do Regime Jurídico das Federações Desportivas que foi publicado durante 2014. Tanto um processo como o outro, foram morosos e algo atribulados que encontraram vários problemas na sua adequação, continuando-se a verificar a necessidade de alguns ajustes de forma a potenciar a gestão da FPX e a sua adaptação à realidade do Xadrez nacional.

Os atuais estatutos da FPX não oferecem a harmonia necessária para um bom desempenho dos órgãos sociais, criando vários problemas na interligação entre figuras de atleta, dirigente, clube, associação, delegados, sócios. A diversa terminologia usada, a diferenciação entre várias figuras que se querem semelhantes, tornaram estes estatutos pouco práticos e até em certas alturas, impossíveis de conciliar com a vida ativa dos agentes desportivos na modalidade.

É assim objetivo em 2016 voltar a iniciar-se o processo de Revisão Estatutária, no seguimento do discutido com os delegados aquando da última aprovação dos Estatutos no final de 2014.

1.4 Regulamentação

Quer na organização da sua atividade normal, quer fruto das recentes e constantes obrigações legais impostas por normas e regulamentos aprovados pela tutela, a FPX continuará a:

- Zelar pela justiça, legalidade e bom senso em toda a documentação que rege o funcionamento da FPX, desde as competições às obrigações estatutárias e funcionamento da democracia;
- Adequar toda a sua regulamentação à legislação em vigor (já publicada ou a publicar), nomeadamente no que diz respeito a treinadores, seguro desportivo, antidopagem, entre outros, procurando as melhores e mais eficazes soluções para os envolvidos e para a realidade subjacente;
- Harmonizar e provar os regulamentos e normas que devem reger a sua atividade, enquanto federação dotada de utilidade pública desportiva;
- Implementar regras e procedimentos de atribuição de subsídios/financiamento mais eficazes e mais justos;
- Ter particular atenção à regulamentação ou definição de normas e procedimentos para as áreas do funcionamento e articulação de órgãos e serviços, das provas, da disciplina e ética desportiva, da participação em seleções nacionais e da atribuição de galardões e distinções honoríficas.

1.5 Funcionamento e Serviços

Recursos e Património

A FPX continuará na procura do seu crescimento, enquanto instituição e enquanto modalidade, para os quais tem e terá de existir a preocupação em adequar a federação às novas exigências.

Só reforçando e adaptando a sua estrutura profissional, com maior uma aposta maior na formação e na capacidade de chegar a todo o espaço nacional, será possível à FPX ser um verdadeiro motor de desenvolvimento desportivo, em ações independentes ou conjuntamente com as Associação Territoriais ou mesmo com outras entidades desportivas nacionais.

A estrutura profissional mantém-se estabilizada desde 2013 já com boas dinâmicas e organização de trabalho, dando resposta às mais diversas necessidades da instituição. É assim objetivo manter-se a estrutura tal como está, continuando a investir no apetrechamento dos seus serviços dotando-os de equipamentos informáticos e de comunicação e imagem, de modo a obter-se uma mais eficaz e competente execução das tarefas quotidianas, prestando-se um serviço de qualidade.

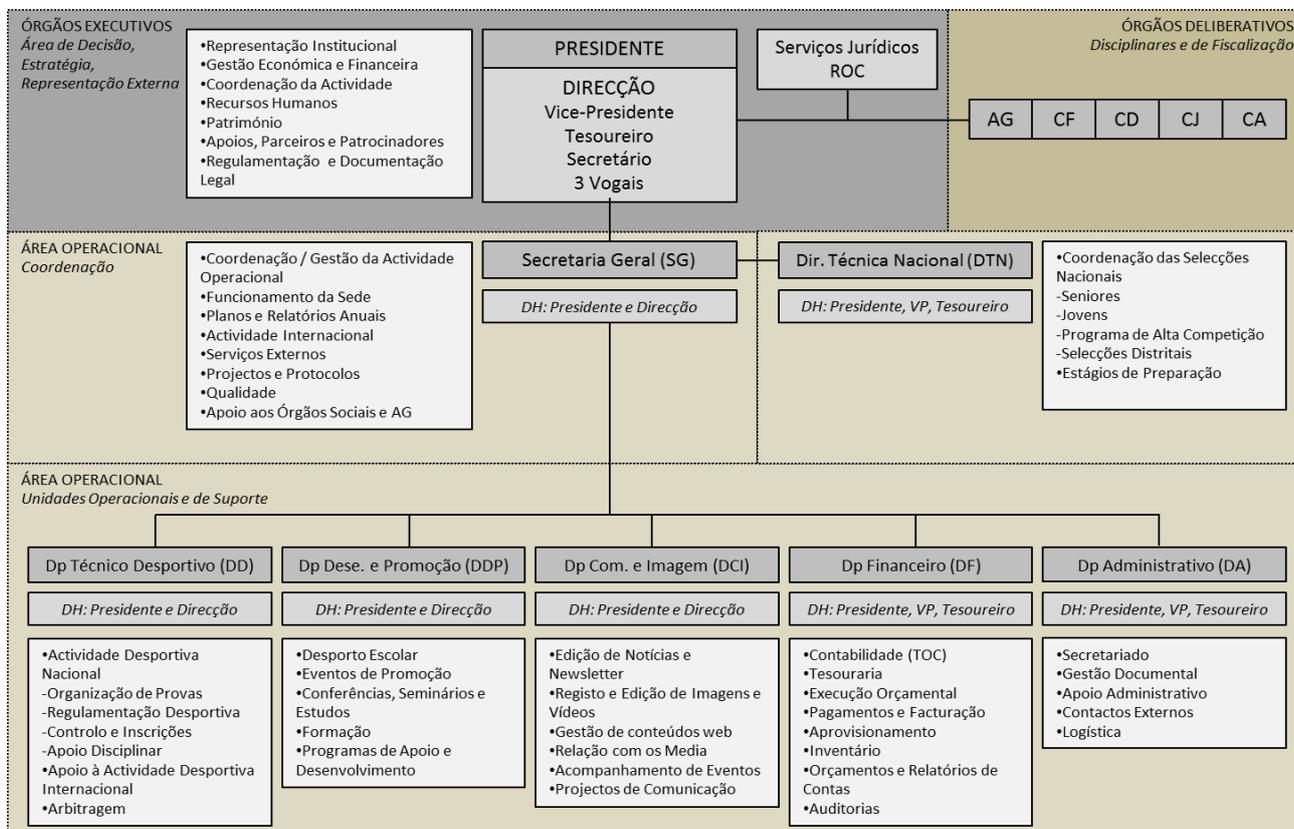
O processo da troca da sede neste momento não tem avanços, sendo o ano de 2016 um bom ano para ser reiniciado pois é o ano em que termina a hipoteca à atual sede que durou durante 10 anos. A troca de instalações por um local num rés-do-chão, do formato tipo loja, teria as condições de melhorar a imagem de marca da Federação e as condições dos que nela trabalham e dos que a ela acedem. De facto, a sede da FPX é a casa do xadrez nacional, devendo ser um espaço acolhedor, confortável, limpo e organizado, dispondo do necessário material e equipamento de apoio e suporte à sua atividade. Ao mesmo tempo poderia ter outra valência como salas de formação, pequenos auditórios ou até uma pequena sala para a prática e realização de pequenos torneios.

Continuaremos também a trabalhar e a conservar o arquivo da FPX, não só na organização do espaço de armazenamento (físico ou digital) mas particularmente ao nível da gestão documental e levantamento de informação em arquivo. Existem muitos dados importantes e históricos que devem permanecer com o passar dos tempos.

A FPX iniciou também em 2013 a venda de material desportivo de qualidade, oferecendo aos seus filiados a possibilidade de adquirir material desportivo a valores baixos e facilitando o acesso à compra de material. Em 2016 a aposta será mantida, continuando-se a reforçar e oferecer aos praticantes a possibilidade de acesso ao material, tendo por objetivo apoiar a dotação de vários tipos de entidades com material desportivo e assim possibilitar a massificação da modalidade. Conforme a especificidade e altura também é possível o apoio na organização de provas no aluguer de material desportivo e até possibilitar a utilização dos tabuleiros digitais nas mais variadas provas nacionais.

Organigrama

Este organigrama é um modelo teórico otimizado para a organização funcional interna da FPX, adequado e adaptado face à nova realidade estatutária, aos projetos a serem desenvolvidos, à capacidade de reforço da estrutura profissional e ao modelo de gestão da qualidade em implementação:



Sistema de Gestão da Qualidade

Com o trabalho de preparação para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, visando uma futura certificação pela Norma do Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001: 2008, apostaremos na melhoria contínua dos serviços prestados e toda a organização, para o qual estão a ser definidos um plano da qualidade e processos, procedimentos e manuais adequados à sua gestão, entre os quais:

Processos:

- Gestão Estratégica
- Acções Correctivas, Preventivas e de Melhoria
- Gestão de Recursos
- Organização de Atividades Desportivas
- Formação Desportiva
- Promoção e Gestão de Parcerias

Procedimentos:

- Controle de Documentos e Registos
- Seleção Qualificação Fornecedores-Subcontratados

- Controlo do Serviço Não Conforme
- Auditorias

Manuais:

- Manual da Qualidade
- Manual de Funções

Além dos documentos e procedimentos exigíveis pela norma continuaremos a tomar medidas para todas as áreas de intervenção e funcionamento interno e externo da FPX, não só para a melhoria do seu serviço mas também para que todos (interna e externamente) entendam qual o seu papel e relações com base em aspetos predefinidos e regulamentados. Serão assim implementados procedimentos para a organização de provas, para as inscrições, bem como manuais de comunicação interna e externa, a adequação financeira às novas exigências legais, entre outras.

Plataforma Inscrições Online

A atual Plataforma já vai no seu 3º ano de vida, onde se têm realizado francas melhorias e otimizações na acessibilidade dos clubes ao processo de filiações, inscrições e controle, a FPX continuará a tentar melhorar o seu funcionamento, ora por via de mais módulos de funcionalidades e tratamento de dados, ora por via pela simplificação de certas tarefas.

O objetivo final continua a ser a criação duma Plataforma Online de Gestão Desportiva, na qual esteja integrado o controlo de filiações, inscrições em provas e gestão total de provas a níveis de sorteios, calendários e resultados desportivos, podendo também servir de utilização partilhada pelas várias Associações Territoriais ou outros organizadores de eventos e provas, tornando-se uma ferramenta facilitadora na organização das atividades, que esperamos que se consiga continuar a dar mais passos nesse sentido durante 2016.

Cartão FPX

A Plataforma Online de Gestão Desportiva também permitirá que sejam impressos e entregues os cartões de agente desportivo filiado (jogadores/oficiais). Contudo este cartão deverá apenas existir, caso se consiga um conjunto de parcerias e protocolos que beneficiarão todos os agentes, associando um conjunto de vantagens ao cartão FPX. Iremos manter os esforços em identificar um apoio nesta área.



2. Comunicação e Imagem

2.1 Imagem Corporativa

Desde de 2013 que a FPX sabe da importância dum maior cuidado no uso da sua imagem como forma de apoiar o crescimento e desenvolvimento da instituição. Após um intenso trabalho na criação e uniformização dos suportes gráficos que a FPX utiliza, manuais de normas coesos e precisos, investimento em material de imagem e recursos humanos, foi possível a transmissão da “marca FPX” como a marca do Xadrez e criar uma identidade e uma imagem cuidada da modalidade. E a aposta é para manter em 2016, dotando a FPX e as organizações sobre sua égide de uma imagem característica, com valor acrescentado para os seus parceiros, apoios e patrocinadores.

Continuarão igualmente a ser colocados ao dispor das Associações Territoriais os recursos e know-how da FPX, para que elas próprias dentro dos seus próprios meios de comunicação, possam melhorar o logótipo institucional, estacionário diverso e outros suportes de imagem.

Pretende-se também modernizar o logótipo da FPX, adotando uma imagem com a qual o movimento associativo e o movimento desportivo se identifiquem e que capte a atenção dos mais jovens, rejuvenescendo e facilitando a fácil ligação à imagem e ao logótipo institucional e a outras aplicações que poderão ser produzidas.

2.2 Comunicação e Divulgação

O investimento em novas formas de comunicar e divulgar o trabalho efetuado em prol do xadrez continua a ser um dos grandes objetivos da Direção FPX. Depois de uniformizadas as formas de contactar os diversos intervenientes e agentes, bem como um relacionamento mais próximo com a comunicação social, já começa a ser uma realidade a presença do xadrez na comunicação social regularmente. A FPX pode e tem o direito de ter visibilidade e espaço em jornais desportivos e em várias publicações relacionadas com o desporto, ocupando consolidadamente o lugar mediático que lhe é próprio, de modo a promover da melhor forma a sua atividade, os jogadores, os Clubes e as Associações Territoriais.

Depois de atingido o objetivo de melhorar significativamente os comunicados, circulares e notícias da FPX, almejando uma periodicidade maior e um conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura, temos como uma das principais metas a consolidação das publicações da FPX. A realização de anuários, revistas e brochuras é um dos grandes objetivos, construindo um arquivo que registe os principais momentos, marcos e metas atingidas para que fiquem para a posteridade.

A aposta na comunicação por correio eletrónico bem como no recurso a outras ferramentas e conteúdos de comunicação dos dias de hoje (nomeadamente redes sociais como o Facebook) serão uma constante, até pelo facto de fazermos parte de um meio em que o uso deste tipo de ferramentas e canais de comunicação é mais frequente pela população em geral.

Newsletter FPX

A Newsletter FPX é um meio de comunicação da Federação que visa promover e divulgar as atividades da mesma junto das comunidades associativas e desportivas e das entidades ligadas ao xadrez, podendo-se afirmar como um importante instrumento na estratégia de comunicação da FPX. Está aberta também a possibilidade de existir uma edição em inglês para divulgação junto das principais estruturas e federações congéneres internacionais.

Periodicidade

Relativa aos eventos/atividade.

Constituição

Preparada para efetuar a cobertura das principais atividades e também da atividade global que vai acontecendo. Dependendo do volume de acontecimentos, 3 a 5 notícias relativas à atividade da FPX (Torneios, Provas Nacionais e Internacionais, Formação, Institucionais). Podem ser incluídas entrevistas de jogadores que se destaquem no panorama das atividades da FPX ou das Associações Territoriais. As notícias que envolvam competições nacionais e internacionais são prioritárias mas nunca devem representar a totalidade da informação disponibilizada pela newsletter. Não existe uma hierarquia relativamente às notícias mas sugere-se que sejam colocadas por esta ordem: Títulos, Competições, Internacional, Nacional, Informação Geral.

Público-Alvo

A Newsletter FPX deve chegar a todos os Clubes filiados e se possível a todos os agentes desportivos inscritos nas competições da FPX. Comunicação social, Parceiros, Patrocinadores, Federações, Associações Territoriais e Autarquias devem receber também o documento. Todos os outros interessados em receber a newsletter devem inscrever-se em espaço próprio no sítio eletrónico da FPX.

Meios de disponibilização

Envio por correio eletrónico em formato HTML, disponível também no site da FPX em PDF no site.

FPX Comunicado

Documento de cariz institucional e oficial para envio aos filiados, Clubes e Associações Territoriais e demais interessados, com a finalidade de comunicar as principais decisões dos órgãos da FPX, eventos e acontecimentos a decorrer, e todos os aspetos essenciais que regem a participação de todas as estruturas e agentes envolvidos na atividade institucional e desportiva da FPX:

- Divulgar o Calendário de Atividades e prazos de inscrição;
- Divulgar os prazos de candidatura e as candidaturas à organização de atividades atribuídas;
- Comunicados e decisões dos Órgãos: Presidente e Direção, AG, MAG, Conselho Disciplina e Conselho de Justiça:
- Aspectos regulamentares e normas aprovadas ou alteradas;
- Principais eventos nacionais e internacionais;
- Informação relevante interna/externa.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. É enviada de acordo com a atualização da comunicação sobre a atividade desportiva e sempre que haja informação oficial relevante.

Público-Alvo

A FPX Comunicado deve chegar a todos os filiados, Clubes e Associações Territoriais.

Meios de disponibilização

Envio por correio eletrónico em formato HTML (Outlook), com documento em PDF anexado. Este documento fica também disponível no site.

FPX Circular

Documento de cariz institucional e oficial para envio aos filiados, Clubes e Associações Territoriais e demais interessados, com a finalidade de comunicar informações de cariz geral e extra regulamentares em relação a provas e eventos:

- Divulgação de calendário de competição;
- Comunicação de resultados e classificações;
- Aspectos logísticos das provas, nomeadamente condições de alimentação e alojamento;
- Aspectos regulamentares e normas aprovadas ou alteradas.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. É enviada de acordo com as informações relevantes em relação às provas e atividades.

Público-Alvo

A FPX Circular deve chegar a todos os filiados, Clubes e Associações Territoriais.

Meios de disponibilização

Envio por correio eletrónico em formato HTML (Outlook), com documento em PDF anexado. Este documento fica também disponível no site.

Revista Xadrez / Anuário

Documento de cariz informativo e divulgador da atividade da FPX. Servirá para passar em revista o que tem acontecido no xadrez nacional e internacional, divulgar futuras atividades e mostrar dados estatísticos em relação ao xadrez e desporto. Será um documento oficial de acesso a qualquer interessado no xadrez:

- Divulgar o Calendário de Atividades passado e futuro;
- Principais eventos nacionais e internacionais;
- Informação estatística;
- Entrevistas com personalidades do Xadrez;
- Notícias do mundo do xadrez.

Periodicidade

É um meio de divulgação pontual, pelo que não tem periodicidade definida. Como revista poderá ter mais que uma edição anual, como anuário terá uma edição anual.

Público-Alvo

A Revista Xadrez / Anuário deve estar acessível para todos os que tenham interesse no Xadrez. Será possivelmente um formato de assinatura.

Meios de disponibilização

Envio por correio, distribuição em momentos protocolares. A estudar a disponibilização no site.

2.3 Portal FPX

Atualmente a FPX possui um novo sítio eletrónico moderno, que consegue responder às necessidades para comunicar e promover as suas atividades. O Site da FPX continuará a ser alvo de atenção constante, com regulares atualizações e colocação de toda a informação da vida da FPX, tanto institucional como desportiva. Desde 2012 o site tem-se afirmado ano após ano como uma das ferramentas mais importantes de comunicação e publicação de todas as informações, crescendo em termos de conteúdos e flexibilidade, sendo atualmente até a Plataforma de transmissão de partidas online dos torneios existentes em Portugal.

Mas ainda existe um longo caminho a percorrer para que o sítio da FPX seja um portal do Xadrez Nacional. A constante atualização de módulos como galerias de fotos e vídeos, módulo de mensagens rápidas, agenda integrada e uma organização adaptada às várias vertentes tornará o sítio versátil e usável por todos no Xadrez.

Continuarão a ser efetuados ajustes e alterações no visual e na publicitação de informação no sítio eletrónico da FPX, melhorando e facilitando a chegada de informação a todos, e oferecendo não só informações atualizadas do que se vai passando na FPX, mas que também guardará e disponibilizará todo o arquivo e história da FPX, catalogando

claramente as notícias em áreas claras e facilmente acessíveis, e irá disponibilizar online toda a documentação necessária e atualizada.

O portal FPX estará também adaptado às novas exigências que a legislação e os novos Estatutos impõem, com especial incidência na publicitação das suas decisões através da disponibilização na respetiva página na Internet de todos os dados relevantes e atualizados relativos à sua atividade, em especial:

- a. Os Estatutos e regulamentos, em versão consolidada e atualizada, com menção expressa das deliberações que aprovaram as diferentes redações das normas delas constantes;
- b. As deliberações integrais dos órgãos disciplinares ou jurisdicionais e a respetiva fundamentação;
- c. Os orçamentos e as contas dos últimos 3 anos, incluindo os respetivos balanços;
- d. Os planos e relatórios de atividades dos últimos 3 anos;
- e. A composição dos corpos gerentes;
- f. Os contactos da FPX e dos respetivos órgãos, designadamente o endereço, o número de telefone, o número de fax e o endereço de correio eletrónico.

2.4 | Comemoração do aniversário da FPX

Os aniversários da FPX são datas marcantes desde a sua fundação, festejando em 2016 89 anos de atividade, apenas a 1 ano da marca *redonda* dos 90 anos. A proximidade do centenário da Federação transforma cada ano que passa em mais um marco a celebrar, sendo os aniversários propícios para dar a conhecer o trabalho de missão que a FPX vem realizando em prol do Xadrez e de Portugal. A comemoração dos aniversários da FPX permitem também reunir todos os que fizeram e fazem quotidianamente parte da atividade xadrezística, tentando relembrar o que de bom foi feito e o futuro que nos aguarda.



3. Provas Nacionais

3.1 Desenvolvimento Desportivo

Uma das missões principais da FPX e dos seus agentes é continuar a transmitir o Xadrez, frisando a necessidade de ser assumido com um papel importante para o desenvolvimento desportivo nacional, potenciando:

1. O aumento da prática e hábitos desportivos na população em geral, apostando-se na divulgação e implementação do xadrez nas escolas e universidades - estudantes e funcionários docentes/não-docentes - e fomentando a aplicação de programas de apoio para instituições mais carenciadas e ambientes específicos;
2. A formação contínua do praticante desportivo, dando continuidade ao Desporto Escolar e em alternativa/complemento ao restante desporto federado;
3. A formação académica e profissional de quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos - dirigentes e técnicos - e voluntários;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos/formativos do desporto;
6. O aumento do número de profissionais ligados ao desporto, nomeadamente com licenciados dos cursos de educação física, de desporto e de gestão do desporto, pela criação de serviços e infra-estruturas desportivas nos Clubes e Associações Territoriais, assim como, apoio à atividade associativa;
7. A criação de uma bolsa de voluntários qualificados nos mais diferentes domínios, que possam apoiar as mais variadas manifestações desportivas, fruto da capacidade de envolvimento dos jovens;
8. A ligação estruturante com a SEDJ (IPDJ) para planeamento e estratégia de participação em eventos internacionais de alto nível desportivo. Estes são momentos que não podem ser isolados mas devem integrar uma estratégia desportiva global de obtenção de resultados desportivos e desenvolvimento dos jogadores e das especialidades, aproveitando momentos de alto nível desportivo como forma de patamar de crescimento dos jogadores.

Competição desportiva

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma cisão com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

Uma gestão equilibrada do fenómeno desportivo só é possível se direcionado para metas e objetivos concretos e mensuráveis, onde também a competição assume um papel importante na promoção do desporto, e onde o movimento associativo em parceria e com o apoio da tutela e das autarquias possa criar as condições organizativas para o desenvolvimento de competições participadas.

Continuam a existir muitas lacunas e falta de condições - não só de meios e recursos, quer humanos, quer financeiros - mas também da falta de uma estratégia comum nacional de desenvolvimento, onde as várias estruturas tenham em mente a mesma direção e os mesmos objetivos de desenvolvimento, tentando colocar a rivalidade à parte e remar em conjunto no que é um interesse nacional do xadrez.

A FPX é, desde há alguns anos, e mantêm-se como uma federação que envolve nas suas atividades desportivas de competição um vasto número de participantes, ainda que com valores baixos para o seu potencial. É certamente das federações desportivas com maior percentagem de participantes entre jovens com idades compreendidas entre os 8-18 anos, devidamente enquadrados pelo apoio familiar e com estrutura técnica. No entanto, é porventura das que dispõe do menor destacamento suportado pelo Estado na área do enquadramento técnico qualificado, nomeadamente a constituição de um corpo técnico a nível nacional de apoio ao movimento desportivo, situação que todo o movimento associativo entende dever ser corrigido.

Se a melhoria das condições para a prática do xadrez for uma realidade nas várias instituições, com o natural apoio do Estado, seja pela criação de serviços desportivos, seja pelo investimento em infra-estruturas ou em material desportivo, certamente dispostos de melhores recursos e condições para a organização da competição desportiva no seio da FPX e das atividades do movimento associativo regional.

Mas é fundamental a mudança de mentalidades, para que seja reconhecida a importância da organização e participação nas atividades desportivas, como também é fundamental que se unam esforços com prole do desenvolvimento global.

Desafios/Metas

Ano após ano, a FPX mantém o seu trabalho para aumentar os seus índices de participação desportiva, quer pelo número de clubes e jogadores filiados, quer pelo número de distritos representados, quer pelo aumento do número de provas realizadas. Desde 2012 foram assumidas metas até ao final de 2016 e 2020, que mantemos, mas embora conseguimos sentir índices de crescimento positivos, será objetivos que se tornam difícil de atingir, muito fruto duma conjuntura nacional negativa. Os dados de crescimento são notórios, embora aquém dos esperados e expectáveis, e continuam longe do real potencial. Cabe-nos continuar a trabalhar no sentido de melhorar os dados existentes.

Dados	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
FILIADOS	2436 -7%	2599 7%	2715 4%	2933 8%
femininos	353 14%	424 16%	424 16%	482 16%
masculinos	2083 86%	2175 84%	2291 84%	2451 84%
CLUBES	107 -9%	107 0%	106 -1%	101 -5%
DISTRITOS	13 0%	11 -15%	12 9%	14 17%
PROVAS	136 16%	149 10%	207 39%	250 21%

Desta forma, quantificamos estes desafios nos seguintes limites temporais:

Limite Temporal	2020
AUMENTO NO Nº DE PRATICANTES DE XADREZ	
• de jovens	5000
• de seniores	3500
• de jogadores do sexo feminino	2000
AUMENTO DO Nº DE CLUBES	
• em competições distritais/regionais	150
• no total	350
AUMENTO DO Nº DE TREINADORES CERTIFICADOS EM CLUBES	
• dos treinadores existentes	100%

Implementação

1. Ligação estratégica e de desenvolvimento a mais federações desportivas, ao Desporto Escolar, ao Desporto Universitário e às Autarquias, aproveitando recursos e infra-estruturas já existentes;
2. Melhoria crescente das condições e das organizações das provas nacionais. Contínuo investimento na promoção e divulgação.
3. Candidatura regular, objetiva e sustentável à organização em Portugal de importantes competições internacionais.

3.2 Modelo Desportivo

Época Desportiva

Sendo este Plano de Atividades para o ano civil de 2016, mas sendo a atividade da FPX desenvolvida por época desportiva, este Plano será relativo às provas nacionais previstas para uma época completa (2015/2016).

Modelo Competitivo Nacional

A época desportiva do Xadrez está dividida em vários momentos consoante a faixa etária em competição e a especialidade da prova. Desde 2012/2013 que têm sido inseridos novos momentos desportivos competitivos, tentando fomentar a participação e melhorar a qualidade da prática desportiva federada. Com o aumento da competição existente e o equilíbrio na luta por títulos de campeão nacional, nota-se um maior destaque da comunicação social, tanto nacional como principalmente regional, de forma a impulsionar o destaque dos próprios clubes regionalmente. A integração mais efetiva de provas de carácter distrital/regional, com apuramento para fases finais nacionais poderá estimular a competição, elevando a qualidade, a exigência e os resultados desportivos.

A época de 2015/2016 será uma época em que serão mantidas as bases do que foi sendo ajustado e uniformizado em épocas transatas, mantendo um modelo de competição constante e homogéneo, mantendo-se uma linha uniforme nos moldes para esta época, sem grandes alterações no modelo de competição nacional. Contudo, deverá continuar a

ser estudado ao longo da época desportiva em curso, avaliando os vários momentos desportivos já calendarizados e em curso para futuramente serem efetuadas as alterações que poderão beneficiar ainda mais a competição desportiva nacional. Contudo, devemos ter bem presentes que o modelo de competição deverá ser o mais constante possível, evitando sucessivas alterações época após época desportiva. A principal novidade prende-se com a presença dum Campeonato Nacional Individual Amador, nos 3 ritmos de jogo, uma prova destinada especificamente a jogadores com Elo inferior a 2000.

EQUIPAS					
INDIVIDUAL					
LENTAS		SEMI-RÁPIDAS		RÁPIDAS	
DIVISÕES	ABSOLUTO	ABSOLUTO	ABSOLUTO	ABSOLUTO	ABSOLUTO
JORNADAS Distrital e Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional (Apuramento e Fase Final)	TORNEIO Distrital e Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional
TAÇA	FEMININO	JOVENS	FEMININO	JOVENS	FEMININO
ELIMINATÓRIAS Distrital e Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional	TORNEIO Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional	TORNEIO Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional
SUPER TAÇA	JOVENS	ESCOLAR	JOVENS	UNIVERSITÁRIO	JOVENS
ÚNICO Distrital e Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional	TORNEIO Regional + Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional	TORNEIO Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional
SELEÇÕES DISTRITAIS	VETERANOS		VETERANOS		VETERANOS
ÚNICO Nacional	TORNEIO Distrital e Nacional		TORNEIO Distrital e Nacional		TORNEIO Distrital e Nacional
TAÇA ASSOCIAÇÕES	AMADOR		AMADOR		AMADOR
ÚNICO Nacional	TORNEIO Nacional		TORNEIO Nacional		TORNEIO Nacional
	MESTRE/HONRA		ESCOLAR		UNIVERSITÁRIO
	TORNEIO Nacional		TORNEIO Regional + Nacional		TORNEIO Nacional
	Circuito Nacional		UNIVERSITÁRIO		
	TORNEIO Nacional (Apuramentos e Fase Final)		TORNEIO Nacional		
			Circuito Nacional		
			TORNEIO Nacional (Apuramentos e Fase Final)		

A aposta dos últimos anos no Circuito Nacional de Lentas e a aposta da época passada no Circuito Nacional de Semi-Rápidas é para manter, sendo atualmente dois dos motores do desenvolvimento da participação desportiva e da realização de torneios em Portugal. Só a época passada no total dos dois circuitos foram realizados 15 torneios, 10 dos quais novidades ou provas reativadas do calendário nacional, movimentando mais de 1700 participações em provas. A aposta para a próxima época é para manter avaliando a possibilidade de alargar a Fase Final do Circuito Nacional de Lentas de forma a fazer um torneio forte a 10 jogadores, sendo mais um aliciante para chegar à Fase Final.

A aposta no xadrez jovem deverá ser mantida, privilegiando a ligação ao Desporto Escolar e Desporto Universitário. Estas plataformas irão captar novos jogadores que desde novos estarão ligados e dedicados ao Xadrez, transpondo para os seus familiares essa ligação. Contudo, é necessária uma estruturação consolidada de crescimento juntamente com o Desporto Escolar / Ministério da Educação e a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), respetivamente. A criação de um estatuto especial de clube escolar / jovem continuará a trazer benefícios a nível de crescimento desportivo de novas estruturas juvenis e de criação de recursos para apostarem na formação dos nossos jovens e dos futuros mestres na modalidade. Este clube beneficiaria dum estatuto especial por ser vocacionado apenas para jovens, estando limitado também no patamar desportivo onde poderia competir, mas permitindo que desde pequenos os jovens experimentassem ritmos de competição elevados.

A competição individual terá de continuar a ser avaliada e melhorada sucessivamente, analisando prova a prova, género a género, formato a formato. A melhoria contínua, apoiada em bons exemplos nacionais e internacionais e uma adaptação aos paradigmas sociais e económicos deve ser tida em conta na regulamentação geral e específica de cada prova, procurando sempre os melhores apoios e condições para beneficiar a participação dos jogadores nas provas, balanceando também com as condições financeiras globais e as exigências duma participação desportiva.

Será mantida a aposta nas provas que foram criadas na época transata, de forma a continuar a aposta e dinamização da competição distrital: a Taça Nacional das Associações, que junta os vencedores das várias taças distritais para a disputa dum título de âmbito nacional, dando um interesse extra a cada competição distrital; e o Campeonato Nacional de Seleções Distritais, nos escalões Absolutos e Jovens, potenciando a cada Associação a criação das suas seleções e o medir de forças com as seleções das outras Associações.

Reuniões Técnicas

Seguindo os bons exemplos decorridos nos últimos anos, onde foram promovidas reuniões técnicas em cada um dos anos para debater o estado atual do Xadrez e auscultar os agentes sobre mudanças e adaptações da competição nacional, é objetivo continuar a fomentar a auscultação e a discussão na procura da melhoria contínua da regulamentação e enquadramento de toda a competição. Tem sido contributos importantes e passos seguros, analisando com os agentes as melhorias e alterações que devem ser produzidas.

3.3 Provas e Cronograma da Atividade

De acordo com as provas calendarizadas, o esquema seguinte apresenta os vários tipos de provas a realizar e a sua calendarização preferencial dentro da época desportiva. Serão analisadas as várias possibilidades de otimização das provas para dar mais credibilidade, qualidade e sobretudo aumentar os índices de participação e satisfação dos jogadores.

PROVAS NACIONAIS 2015/2016						
modalidade	escalão	tipo	evento	data	dias	local
SUPER TAÇA	Absoluto	Equipas	Único	7 novembro 2015	1	Gaia
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovem	Individual	Único	21 novembro 2015	1	Maia
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	5 dezembro 2015	1	Torres Vedras
CNU RÁPIDAS	Universitário	Equipas	Único	9 a 13 dezembro 2015	1	Vila Real
CNU RÁPIDAS	Universitário	Individual	Único	9 a 13 dezembro 2015	1	Vila Real
CN RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	9 janeiro 2016	1	Estarreja
CN RÁPIDAS	Absoluto	Individual	Único	9 janeiro 2016	1	Estarreja
CN EQUIPAS	Absoluto	Equipas				
	II Divisão e III Divisão	Jornada	1ª	16 janeiro 2016	1	
		Jornada	2ª	6 fevereiro 2016	1	
		Jornada	3ª	27 fevereiro 2016	1	
		Concentrado	4ª	12 março 2016	1	
		Concentrado	5ª	13 março 2016	1	
		Concentrado	6ª	14 maio 2016	1	
		Concentrado	7ª	15 maio 2016	1	
	III Divisão	Eliminatória	FF-Elim	4 junho 2016	1	
	II Divisão	Concentrado	FF	13 a 14 agosto 2016	2	
	III Divisão	Concentrado	FF	13 a 14 agosto 2016	2	
	I Divisão	Concentrado	FF	14 a 20 agosto 2016	7	
TAÇA DE PORTUGAL	Absoluto	Equipas				
	1/128-avos de Final	Eliminatória	1ª	17 janeiro 2016	1	
	1/64-avos de Final	Eliminatória	2ª	7 fevereiro 2016	1	
	1/32-avos de Final	Eliminatória	3ª	20 fevereiro 2016	1	
	1/16-avos de Final	Eliminatória	4ª	2 abril 2016	1	
	Oitavos de Final	Concentrado	5ª	30 abril 2016	1	
	Quartos de Final	Concentrado	6ª	1 maio 2016	1	
	Meias-Finais	Concentrado	7ª	18 junho 2016	1	
	Final	Concentrado	8ª	19 junho 2016	1	
CN Jovens SEMI-RÁPIDAS	Jovens	Equipas	Único	30 janeiro 2016	1	Ílhavo
CN Feminino RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	19 março 2016	1	
CN Feminino SEMI-RÁPIDAS	Feminino	Individual	Único	19 março 2016	1	
CN Feminino	Feminino	Individual	Único	20 a 23 março 2016	4	
CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Equipas	Único	9 abril 2016	1	Benedita
CN Jovens RÁPIDAS	Jovens	Individual	Único	9 abril 2016	1	Benedita
CN Escolar de Xadrez	Escolar	Individual	FR			
CN Escolar de Xadrez	Escolar	Individual	FF	19 a 22 maio 2016	4	

CNU SEMI-RÁPIDAS	Universitário	Individual	Único	26 a 29 maio 2016	1	Braga
CN SEMI-RÁPIDAS	Absoluto	Equipas	Único	28 maio 2016	1	
TORNEIO NACIONAL DE HONRA	Absoluto	Individual	Único	5 a 11 junho 2016	7	Lisboa
TORNEIO NACIONAL DE MESTRES	Absoluto	Individual	Único	5 a 11 junho 2016	7	Lisboa
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	FA	3 a 9 julho 2016	7	
CN Seleções Distritais	Absoluto / Jovem	Equipas	Único	16 e 17 julho 2016	2	
CN Veteranos RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	19 julho 2016	1	
CN Veteranos SEMI-RÁPIDAS	Veterano	Individual	Único	19 julho 2016	1	
CN Veteranos	Veterano	Individual	Único	20 a 24 julho 2016	5	
CN Jovens	Absoluto	Individual	Único	20 a 24 julho 2016	5	
CN Individual Absoluto	Absoluto	Individual	FF	10 a 16 setembro 2016	7	
CN Individual Amador Rápidas	Absoluto	Individual	Único	11 setembro 2016	1	
CN Individual Amador Semi-Rápidas	Absoluto	Individual	Único	11 setembro 2016	1	
CN Individual Amador	Absoluto	Individual	Único	12 a 16 setembro 2016	5	
Taça Nacional das Associações	Absoluto	Equipas	Único	15 a 16 outubro 2016	2	
Cir N Lentas	Absoluto	Individual				
(outras provas a definir)						
Open Internacional da Queima das Fitas		Individual	FA	22 a 25 abril 2016	4	Coimbra
III Torneio Internacional Cidade de Famalicão		Individual	FA	30 julho a 5 agosto 2016	7	Famalicão
XIII AEJ Chess Open		Individual	FA	1 a 9 outubro 2016	4	São João da Madeira
Fase Final		Individual	FF	27 a 29 outubro 2016	3	
Cir N Semi-Rápidas	Absoluto	Individual				
(outras provas a definir)						
II Torneio de Xadrez da União das Freguesias de S. Mamede Infesta e Srª da Hora		Individual	FA	16 abril 2016	1	Matosinhos
II Torneio Cidade de Braga - Dia da Liberdade		Individual	FA	25 abril 2016	1	Braga
III Torneio da Associação de Pais da Didáxis		Individual	FA	31 julho 2016	1	Famalicão
Fase Final		Individual	FF	30 outubro 2016	1	

FA - Fase de Apuramento | FF - Fase Final | FR - Fase Regional

Todo o calendário anual de Xadrez foi pensado e ponderado de forma a chegar ao modelo mais equilibrado de participação, de competitividade e de equilíbrio financeiro. Algumas provas poderão ser ajustadas a novos períodos no ano, aproveitando valências e infra-estruturas já existentes que estejam nesses períodos sem utilização e interessadas em receber os eventos maiores do Xadrez nacional.

3.4 Organização de Eventos

Compete à FPX organizar os Campeonatos Nacionais (CN) e outras provas nacionais promotoras da expansão e desenvolvimento do xadrez nas diversas especialidades, elaborando e aprovando os regulamentos pelas quais se regem. Neste sentido, a FPX redigirá regulamentos e procedimentos para enquadrar e normalizar o modelo de organização das suas provas e que possam funcionar também como um guião/manual para ajudar os responsáveis envolvidos a planear, coordenar, executar e avaliar as suas organizações. Continuará a FPX em busca dos melhores parceiros para apoiar na organização de provas, dando primazia aos Clubes e Associações que demonstrem interesse na organização dos eventos nacionais.

A FPX continuará a empreender um grande esforço de se modernizar e organizar para, de acordo com as suas obrigações previstas na legislação, Estatutos e regulamentos em vigor, ser mais exigente no planeamento, coordenação, acompanhamento, supervisão, avaliação e divulgação das provas oficiais sob sua égide. A este nível continuará a mostrar-se necessário e a sentirmos uma missão diária o seguinte:

- Um maior acompanhamento e supervisão das provas de cariz nacional ou regional, com a presença em todas elas de responsáveis delegados pela Direção;
- Reforçar e clarificar os procedimentos de inscrição, procedimentos para a organização das provas com documentos tipo nomeadamente relatórios de avaliação da atividade e controlo disciplinar (Entidade Organizadora, FPX, Arbitragem), inquéritos de satisfação aos participantes a aplicar em todas as provas, boletins de encontro, folhas de partida, procedimentos de comunicação e imagem, etc;
- Um aumento da periodicidade na troca e envio de informação e conhecimento por parte de todas as estruturas, sendo a FPX ponto central de comunicação e dispersão de informação e divulgação, sendo muito importante que de forma rápida e de fácil acesso todos possam aceder à informação sobre provas, sejam de apuramento, regionais ou fases finais.

À semelhança do que tem sido uma preocupação constante nos últimos anos, continuará a ser essencial para a contínua melhoria da organização da atividade desportiva e das provas nacionais, que:

- A aprovação e divulgação dos regulamentos oficiais sejam efetuados antes do início de cada época desportiva (preferencialmente até Junho/Julho), colocados à discussão pública durante pelo menos 30 dias anteriores à sua aprovação;
- Se atribuam organizações de provas num período mais antecipado, podendo até no caso dos eventos de maior envergadura serem atribuídas com mais de um ano de antecedência, para que estas possam ser melhor preparadas e acompanhadas, pela entidade organizadora e pela FPX;
- Seja concebido e implementado um Manual de Protocolo, de Cerimónias e de Imagem para todas as provas sob a égide da FPX, para que também a este nível seja dada a devida projeção e dignificação à competição em si mas também a quem organiza e participa.

3.5 Arbitragem

Mantendo-se as boas práticas dos últimos anos, a arbitragem continuará, tal como deve ser, a ser vista como um ponto importante da organização de provas. O Conselho de Arbitragem, mantendo-se em pleno funcionamento, irá continuar a definir todas as nomeações e presenças em provas nacionais oficiais, continuando assim a arbitragem a estar bem representada e ao mesmo tempo continuando-se a valorizar a figura do árbitro de Xadrez, dando à responsabilidade que o árbitro tem o devido peso e reconhecimento por parte de todos.

Tentar-se à aplicar, conjuntamente com o Conselho de Arbitragem, procedimentos e critérios rigorosos mas aplicáveis na avaliação dos quadros de arbitragem existentes, promovendo uma equidade e justiça nas categorias a que cada um pertence e num justo reconhecimento pelas suas prestações nas provas em que foi designado.

3.6 Xadrez por Correspondência

O Xadrez por Correspondência em Portugal é regulado, ao abrigo de um protocolo com a Federação Portuguesa de Xadrez, pela Associação Portuguesa de Xadrez por Correspondência, que representa esta forma de jogo de Xadrez na International Correspondence Chess Federation (ICCF).

A FPX irá continuar apoiar e divulgar as provas e atividades e procurar formas de aumentar a prática e participação do universo xadrezístico neste tipo de jogo de xadrez.



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
POR CORRESPONDÊNCIA**
(Portuguese Correspondence Chess Association)

3.7 Campeonatos Nacionais de Xadrez - Desporto Escolar

A FPX irá apoiar e tentar integrar nos seus calendários as provas regionais e nacionais de Xadrez do Desporto Escolar, procurando uma cada vez maior ligação e enquadramento, que infelizmente não tem existido nos últimos anos.

3.8 | Campeonatos Nacionais Universitários de Xadrez - FADU

À semelhança de anos transatos, a FPX continuar a enquadrar e a potenciar o xadrez universitário, trabalhando lado a lado com a FADU na organização das provas e na potencialização dos momentos de atividades, nacionais e internacionais.

3.9 | Plano Nacional de Antidopagem / Plano Nacional de Ética no Desporto

A FPX tem estado nos últimos anos associada à Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) na implementação da luta contra o *doping* no desporto, estando integrada no Plano Nacional de Antidopagem.

A associação ativa ao programa Plano Nacional de Ética do Desporto, do IPDJ, irá manter-se e procurar-se-á maximizar as ações e atividades de divulgação deste programa.

4. Provas Internacionais

4.1 Enquadramento

A nível internacional os organismos próprios estabelecem o seu calendário igualmente por época desportiva, sendo organizadas várias provas e torneios internacionais de relevância. Todas as participações de delegações portuguesas terão o devido enquadramento da FPX, com apoio logístico e de representação. Poderão ser adotados diferentes mecanismos de representação conforme as tipologias das provas, sendo analisados caso a caso.

De acordo com as possibilidades de participação dos atletas portugueses, da qualidade das provas e do seu historial e peso no universo do Xadrez internacional, foram escolhidas as seguintes provas para serem analisadas para possíveis representações internacionais em 2016, estando obviamente sujeitas ao financiamento externo que seja garantido.

PROVAS INTERNACIONAIS			
Nome da prova	escalão	local	data
EVENTOS MUNDIAIS - FIDE			
42nd World Chess Olympiad 2016	Absoluto / Feminino	Baku, Azerbaijan	17 - 30 Set
World Junior and Girls U20 Championship 2016	Jovem	Bhuvaneswar, Orissa, India	7 - 21 Ago
World Youth U14, U16, U18 Championships 2016	Jovem	Khanty-Mansiysk, Russia	1 - 15 Set
World Cadets U8, U10, U12 Championships 2016	Jovem	Batumi, Geórgia	18 - 30 Out
EVENTOS EUROPEUS - ECU			
EU Youth Championships	Jovem	A confirmar	
European Youth Chess Championship 2016	Jovem	Prague, Czech Republic	17 - 28 Ago
OUTROS			
World University Chess Championship	Universitário	Abu Dhabi, UAE	09 - 15 Abr

A participação nestes campeonatos está dependente dos recursos financeiros existentes e da capacidade de organização de delegações. Caso estes não sejam suficientes terão de ser analisadas alternativas.

4.2 Participação portuguesa

No seguimento do que tem vindo a ser defendido pela FPX, urge definir com as entidades nacionais de suporte desportivo de alta competição a existência de um plano desportivo nacional que trace as metas de uma forma vertical no desenvolvimento desportivo dos praticantes, sustentando os mais diversos princípios que se pretendem angulares no desporto português.

Ainda assim e em concordância com aquilo que é a realidade interna do xadrez e do seu desenvolvimento, a FPX posiciona-se almejando o equilíbrio ideal entre ambos e a sua disponibilidade financeira sustentando os bons projetos e obtenção de resultados desportivos de relevo de forma a potenciar o desenvolvimento dos jogadores nacionais.

Desafios/Metas

Mantém-se os objetivos delineados no ano anterior a médio prazo (2016-2020) para as Seleções Nacionais Portuguesas.

Seleção Nacional Absoluta e Feminina

- Seleção Olímpica Absoluta com todos os jogadores acima de 2450;
- Seleção Olímpica Feminina com todas as jogadoras acima de 2100;
- Potenciar o aparecimento de mais 1 GM e da primeira WGM portuguesa;
- Potenciar o aparecimento de mais 2 MIs e 2 WIMs;
- Criar Condições para que o Top 100 Nacional Absoluto esteja novamente acima dos 2100;
- Existirem pelo menos 10 jogadoras femininas acima dos 1900.

Seleção Nacional de Jovens

- Atingir um pódio numa prova Europeia/Mundial;
- Colocar 5 jovens a posicionarem-se regularmente nos primeiros 15 lugares, em Europeus e Mundiais;
- Potenciar que um jovem Sub-18 lute por um título de MI e uma jovem Sub-18 lute por título de WIM;
- Atingir uma média dos tops 5 em cada escalão que correspondam aos seguintes valores:
Sub-20: 2200 | Sub-18: 2100 | Sub-16: 2000 | Sub-14: 1900 | Sub-12: 1800
- Serem formados pelo menos 5 jovens absolutos em condições de disputarem lugares na Seleção Nacional Absoluta (em geral acima de 2300);
- Serem formadas pelo menos 3 jovens femininas em condições de disputarem lugares na Seleção Nacional Feminina (em geral acima de 1900).

Provas oficiais internacionais

Do calendário dos organismos próprios para 2016, a FPX definiu como objetivo uma maior aposta na participação em provas internacionais de interesse nacional, em continuidade com o trabalho e resultados obtidos no passado recente, mas sempre tendo em conta os constrangimentos financeiros na situação atual do país. A representação de Portugal tem que ter em consideração os seguintes aspetos:

- A projeção do País é associada às classificações que os seus atletas conseguem;
- O nível desportivo destas competições é considerado de alto rendimento;
- Estas competições destinam-se aos jogadores com currículo internacional. Os jogadores que se sagraram Campeões Nacionais (CN) não obtêm assim obrigatoriamente lugar na delegação; nos casos em que tal esteja previsto, o cumprimento de certos requisitos mínimos torna-se imprescindível;
- A participação nos CN, não sendo critério de exclusão, é um critério determinante na escolha dos jogadores;
- O interesse e apoio por parte de Clubes ou Associações Territoriais.

Os aspetos financeiros serão importantíssimos na definição do número de participações nas quais a FPX irá representar Portugal no ano de 2016 e seguintes. Outros aspetos como a obtenção de resultados desportivos de relevo nacional e internacional e a preparação de seleções nacionais para projetos futuros serão tidos em conta na escolha destes eventos. Outras participações poderão acontecer, mediante apoios extras e projetos com as entidades envolvidas.

A FPX irá manter a aposta no cumprimento do Regulamento de Participações Internacionais que entrou em vigor em 2014, aprimorando a aplicação dos seus critérios tangíveis e claros, cimentando a estrutura do que são as Seleções Nacionais de Xadrez. Os critérios para a escolha de jogadores manter-se-ão relativamente aos últimos 3 anos, de forma a criar uma estrutura consistente e possibilitar a avaliação das novas medidas no decorrer de um período de tempo significativo.

4.3 Organização de Eventos Internacionais em Portugal

Portugal já provou ser um país acolhedor e organizador de excelentes eventos, nomeadamente desportivos. Nos últimos anos foram grandes eventos: em agosto de 2012 foi o Campeonato do Mundo Universitário de Xadrez, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho / Universidade do Minho na cidade de Guimarães; em março de 2014 foi o Campeonato Europeu de Veteranos organizado diretamente pela FPX no Porto, esta que foi a 1ª prova oficial da ECU organizada em solo português com uma competição que englobou campeonatos em 4 escalões diferentes e 3 ritmos de jogo; e em 2015 foi o Portugal Open 2015 em Oeiras, uma das provas com mais volume de prémios organizada em Portugal nos últimos anos.

Chess Portugal Open 2016

Depois das boas experiências noutras organizações, a FPX vai trabalhar para realizar em agosto / setembro de 2016 uma nova edição do Portugal Open, um grande torneio aberto em Portugal. Ambiciona ser um torneio com mais de 250 participantes, juntando grandes nomes do xadrez internacional aos xadrezistas nacionais. O objetivo passa por criar uma marca, um torneio de referência em Portugal para rivalizar com os grandes torneios europeus, suportado por um patrocinador privado.

4.4 Estágios/Concentrações

Com vista a promover o bom funcionamento das seleções nacionais e criar condições para a evolução dos jogadores de alto rendimento existentes em Portugal, ir-se-á continuar a política dos últimos anos de providenciar estágios e concentrações para o desenvolvimento das Seleções Nacionais. A frequência e a duração dos mesmos estarão restringida por questões financeiras. No entanto planeia-se realizar, no mínimo, uma concentração para o grupo

alargado da Seleção Nacional de Jovens, com a duração de pelo menos três dias (de forma semelhante ao formato realizado em 2014 e 2015), tentando anteceder igualmente a participação numa prova internacional.

Principalmente no que se refere aos jovens, mas também para as Seleções Nacionais Absoluta e Feminina, caso se considere necessário, poderão realizar-se mais momentos de estágio. Os moldes dos estágios serão adaptados a cada momento, sempre enquadrados pela FPX a qual será responsável pela organização de toda a logística e disponibilização dos recursos humanos.

5. Formação

5.1 Enquadramento

A missão da FPX em termos formativos manter-se-á em 2016, pese o ainda curto financiamento específico para esta área vital da atividade desportiva. É nosso objetivo potenciar a formação de agentes desportivos no xadrez, através da organização e realização de ações de carácter formativo.

A FPX tem a responsabilidade de formar e criar espaços de formação para os intervenientes no xadrez, desde os agentes desportivos, passando pelos recursos humanos envolvidos na sua organização, até à população em geral. Neste sentido também caracterizar que é o xadrez, principalmente incidindo no xadrez extra-federado.

5.2 Acções a Desenvolver

Seminários / Encontros

Atendendo à realidade organizativa existente no xadrez, a FPX apostará na promoção de seminários e encontros para as instituições que organizam e recebem atividades sob a égide da FPX e para instituições que estejam interessadas em promover atividades de xadrez.

Desta forma, serão partilhadas boas práticas organizativas, quer de atividades nacionais quer de atividades internacionais, preparando as organizações para diferentes realidades devido à diversidade de idades que a FPX tem. Pretende-se assim habilitar qualquer instituição a organizar atividades e provas sob a égide da FPX, oferecendo também uma plataforma de formação no âmbito de competições de índole regional, preparando-se desta forma o futuro da competição nacional.

Estes seminários poderão ser efetuados de forma local ou de forma nacional. Assim, cada ação consegue chegar mais facilmente aos seus, passando-lhes as melhores práticas em relação a procedimentos da competição nacional e regional, facilitando o acesso à formação e reduzindo os custos dos formandos. Este momentos terão de ser vistos como de presença obrigatória para quem quer participar e organizar eventos de xadrez homologados.

Como principais objetivos teremos de:

- Dotar os dirigentes e profissionais da FPX de níveis de conhecimentos e de intervenção em matérias importantes para o xadrez quer a nível nacional quer no espaço internacional, no âmbito da organização de atividades desportivas de xadrez;
- Dotar os dirigentes de estruturas ativas no xadrez de conhecimentos e experiências para o bem desenrolar das organizações no âmbito de provas sobre a égide da FPX;
- Fomentar a troca de experiências e de informações entre os diferentes organizadores de atividades;

- Informar os dirigentes e principais agentes dos aspetos regulamentares e procedimentos essenciais para a participação e organização nas provas oficiais.

Ações de Formação de Agentes Desportivos

Um dos aspetos essenciais – até face à recente legislação desportiva – é uma maior atenção à formação dos dirigentes, treinadores e árbitros envolvidos no xadrez. Para isso de forma direta ou em parceria com outros organismos desportivos a formação dos nossos dirigentes, treinadores e árbitros será um objetivo declarado para os próximos anos.

As recentes alterações estatutárias também trouxeram mudanças no quadro da participação de dirigentes na vida ativa da FPX pelo que a formação dos dirigentes associativos (tanto para delegados da Assembleia Geral como para todos os dirigentes desportivos) é um contributo imprescindível para a capacidade de intervenção destes junto das diferentes organizações e estruturas desportivas.

A formação do corpo profissional necessário para o desenvolvimento do Xadrez terá de ser obviamente um dos passos a ter em conta. Os treinadores e árbitros necessitam de constante formação e evolução nas suas boas práticas. O acesso a estas carreiras por parte dos mais jovens terá de ser simplificado e aliciante, atraindo os jogadores e os amantes do xadrez que não têm capacidade para serem jogadores de alto nível, podendo assim optar por outras carreiras ligadas ao xadrez.

Formação Treinadores e Árbitros

Depois de em 2015 ter-se iniciado o primeiro curso de Treinador de Grau I, é objetivo que em 2016 seja realizado novo curso, desta vez no Norte do País e avançar com o o curso de Treinador de Grau II, ao mesmo tempo que se finaliza o processo de adequação ao Plano Nacional de Formação de Treinadores.

A Formação de Árbitros continuará a ser um objetivo premente. Depois efetuados os primeiros cursos em 2014 e 2015, mantêm-se o objetivo de organizar mais cursos para que seja dada a oportunidade de aparecerem mais árbitros, recursos fundamentais para a organização de torneios e para a massificação da atividade a nível nacional. A formação de novos quadros de arbitragem é uma prioridade, trazendo para o meio da fiscalização e supervisão das provas pessoas competentes, motivadas e disponíveis para assegurar o bom funcionamento das provas durante a época desportiva, assegurando também cada vez mais recursos para as provas de nível nacional e de nível distrital/regional.

A Formação de Monitores continuará a ser uma realidade para as entidades que desejem dotar os seus de mais conhecimentos e capacidades no ensino do Xadrez, estando em vista planos de adequar estas formações com outras entidades para suprir os requisitos legais para a sua validade noutros meios e assim conciliar as formações e os recursos para diferentes ambientes. Estando garantida a certificação provisória por parte da Direção Geral Escolar, sendo formações devidamente creditadas para o percurso dos professores, é agora altura de avançar com a realização de formações em coordenação com a tutela.

Formação Recursos Humanos

No Plano de Formação serão integrados um conjunto de ações a desenvolver no âmbito da formação dos recursos humanos da FPX, dirigentes e profissionais, nas áreas em que mais diretamente estejam envolvidos:

- Gestão da Qualidade;
- Financeira;
- Protocolo;
- Organização de Atividades;
- Comunicação e Promoção.

5.3 Participação em Ações de Formação

A FPX, como principal interlocutora do xadrez a nível nacional e internacional, estará presente em algumas ações para o qual já tem sido convidada. Pretende-se com esta participação, entre outros motivos, ganhar espaço de intervenção e trazer a discussão o xadrez para a agenda do desporto nacional.

Iremos procurar dar destaque à participação em Ações:

- a. Desenvolvidas pelas Associações Territoriais;
- b. No âmbito da Formação de Treinadores;
- c. Organizadas pela tutela;
- d. Desenvolvidas pelos principais organismos desportivos nacionais (CDP, COP, Desporto Escolar e federações desportivas);
- e. Formação de recursos humanos em áreas úteis ao trabalho desenvolvido pela FPX.







6. Introdução

A Direção da Federação Portuguesa de Xadrez preparou este orçamento de acordo com o Plano de Atividades apresentado e tendo como referência os orçamentos e relatórios de contas de exercícios anteriores.

A parte financeira da vida duma instituição é uma área crítica para o seu desenvolvimento e como tal uma área de reforçado planeamento e atenção. Nos últimos anos tem sido privilegiada a estabilização financeira e o desenvolvimento económico da FPX, procurando ter-se uma instituição sustentável e preparada para continuar a enfrentar os períodos mais difíceis que a maioria das instituições enfrenta neste momento. Após 10 anos de amortização da hipoteca que foi efetuada sobre a sede, maio é o mês da última prestação, afigurando-se assim o ano de 2016 um ano sem tantas condicionantes para a instituição. Ao mesmo tempo, após ganho de confiança e credibilidade na tutela, a FPX tem tido, embora em valores baixos, um crescimento a nível dos subsídios estatais depois de em 2013 ter tido o valor mais baixo do passado recente de 79000€, quando ainda em 2010 era de 112000€.

Continuaremos assim a procurar encontrar e melhorar todos os procedimentos e aspetos financeiros da instituição, recorrendo a mecanismos de desenvolvimento e controlo orçamental, sem nunca estagnar um crescimento que se deseja. Algumas metas serão:

- Manter o enquadramento dos subsídios às Associações Territoriais em duas parcelas anuais, mantendo o estabelecimento de metas, objetivos e obrigações quer para com a FPX quer para com o Estado português. O estabelecimento de níveis claros, tangíveis e transversais às várias Associações oferecerá um modelo coerente e equilibrado de subsídios;
- Criação de uma bolsa de subsídios concedidos através de candidaturas a projetos como formação de novos clubes, aquisição de equipamentos, formação de jogadores, organização de torneios, etc;
- Transparência e clareza da execução financeira da instituição, dando a conhecê-la de modo claro e perceptível;
- Aumento da independência da FPX relativamente ao subsídio estatal, com metas definidas em várias etapas ao longo dos anos. O aumento de retorno financeiro em apoios, patrocinadores, parceiros e serviços externos tem de ser um a grande fatia do orçamento anual da FPX;
- Aumento da comparticipação estatal na execução anual da FPX, colocando-a no patamar que realmente representa e merece face a outras Federações Desportivas e a atividade que desenvolve;
- Controle de custos na gestão diária do património e funcionamento normal da FPX, otimizando recursos e investimentos;
- Controlo eficaz nas organizações das provas que são da responsabilidade direta da FPX, ajustando taxas diárias com a obtenção dos melhores apoios e aproveitando infra-estruturas com menor ocupação em certos períodos do ano para a organização de provas nacionais;
- Reenquadramento das participações internacionais, com claro investimento nos jogadores considerados de alto rendimento, apostando em estágios efetivamente úteis e participações de elevado interesse.



7. Considerações Gerais

O Orçamento foi elaborado observando os seguintes requisitos:

- Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2016;
- A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
- O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
- O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas atividades;
- A discriminação de verbas permitirá à Direção da FPX e aos Delegados da Assembleia Geral um melhor controlo e planificação de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano;
- O Orçamento é constituído ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ.



8. Orçamento

8.1 Receitas

RENDIMENTOS E GANHOS 2016		Previsto (em Euros)		2015 (em Euros)		2015-2016 (variação)
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	%
71	Vendas	8.500,00	2,99%	7.000,00	2,03%	21,43%
711	Venda de Material Desportivo/Xadrez	8.500,00	2,99%	7.000,00	2,03%	21,43%
72	Prestações de Serviços	126.100,00	44,32%	133.100,00	38,55%	-5,26%
721	Quotas dos Utilizadores					
7212	Inscrição de Equipas e Atletas					
72121	Taxas de Filiação	23.000,00	8,08%	23.000,00	6,66%	0,00%
72122	Taxas de inscrição em provas					
721221	Taxas de inscrição em provas - Equipas e Individuais	35.000,00	12,30%	35.000,00	10,14%	0,00%
721222	Taxas de inscrição em provas - alojamentos e alimentação	62.500,00	21,97%	65.000,00	18,82%	-3,85%
72123	Taxas de homologação de provas	4.000,00	1,41%	3.500,00	1,01%	14,29%
72128	Taxas de inscrição em provas internacionais	0,00	0,00%	5.000,00	1,45%	-100,00%
7219	Outras Taxas FPX					
72191	Cartões FPX	100,00	0,04%	100,00	0,03%	0,00%
72192	Cedências Material/Equipamentos FPX	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
72198	Outros FPX	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
725	Serviços Secundários					
7251	Rendimentos de formação e promoção	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
7255	Direitos Organização Provas Internacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
7256	Seguros Desportivos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
75	Subsídios, doações e legados à	142.000,00	49,91%	147.500,00	42,72%	-3,73%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes					
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	125.000,00	43,94%	125.000,00	36,20%	0,00%
7512	Contribuições de entidades autárquicas	10.000,00	3,51%	13.500,00	3,91%	-25,93%
7518	Subsídios de Outras Entidades Públicas	5.000,00	1,76%	7.000,00	2,03%	-28,57%
752	Subsídios de Outras Entidades					
7522	Contribuições de entidades desportivas	2.000,00	0,70%	2.000,00	0,58%	0,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	7.900,00	2,78%	57.700,00	16,71%	-86,31%
781	Rendimentos Suplementares					
78163	Portes Venda Material	400,00	0,14%	200,00	0,06%	100,00%
78166	Multas e Protestos	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
78169	Outros Rendimentos Suplementares	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
788	Outros					
7881	Correções a Exercícios Anteriores	1.000,00	0,35%	1.000,00	0,29%	0,00%
7887	Patrocínios/donativos	5.000,00	1,76%	55.000,00	15,93%	-90,91%
7888	Outros não especificados	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS		284.500,00	100,00%	345.300,00	100,00%	-17,61%



8.2 Despesas

GASTOS E PERDAS 2016		Previsto (em Euros)		2015 (em Euros)		2015-2016 (variação)
Contas	Descrição	Valor	%	Valor	%	%
25	Financiamentos obtidos	4.875,00	1,71%	11.700,00	3,39%	-58,33%
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras					
2511	Empréstimos obtidos	4.875,00	1,71%	11.700,00	3,39%	-58,33%
43	Outros Ativos Fixos Tangíveis	9.000,00	3,16%	9.000,00	2,61%	0,00%
433	Ativos Fixos Tangíveis					
4331	Edifícios	2.000,00	0,70%	2.000,00	0,58%	0,00%
4335	Equipamento Administrativo	5.000,00	1,76%	5.000,00	1,45%	0,00%
4337	Outros Ativos Fixos Tangíveis					
43371	Material desportivo	2.000,00	0,70%	2.000,00	0,58%	0,00%
61	Compras	7.500,00	2,64%	6.000,00	1,74%	25,00%
611	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.500,00	2,64%	6.000,00	1,74%	25,00%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	36.600,00	12,86%	39.100,00	11,32%	-6,39%
622	Serviços especializados					
6221	Trabalhos especializados	3.000,00	1,05%	3.500,00	1,01%	-14,29%
6222	Publicidade e Propaganda	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
6224	Honorários	8.000,00	2,81%	9.000,00	2,61%	-11,11%
6226	Conservação e reparação	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
6227	Serviços bancários	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
623	Materiais					
6231	Ferramentas de desgaste rápido	1.000,00	0,35%	1.000,00	0,29%	0,00%
6232	Livros e Documentação Técnica	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
6233	Material de escritório	3.000,00	1,05%	3.000,00	0,87%	0,00%
624	Energia e fluidos					
6241	Eletricidade	1.000,00	0,35%	1.000,00	0,29%	0,00%
6242	Combustíveis	2.000,00	0,70%	2.000,00	0,58%	0,00%
6243	Água	400,00	0,14%	400,00	0,12%	0,00%
625	Deslocações, estadas e transportes					
6251	Deslocações e estadas	7.000,00	2,46%	7.000,00	2,03%	0,00%
6253	Transportes de mercadorias	200,00	0,07%	200,00	0,06%	0,00%
626	Serviços diversos					
6261	Rendas e alugueres	700,00	0,25%	700,00	0,20%	0,00%
6262	Comunicações	4.000,00	1,41%	5.000,00	1,45%	-20,00%
6263	Seguros	3.000,00	1,05%	3.000,00	0,87%	0,00%
6265	Contencioso e notariado	700,00	0,25%	700,00	0,20%	0,00%
6267	Limpeza, higiene e conforto	100,00	0,04%	100,00	0,03%	0,00%
6268	Outros fornecimentos e serviços	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
63	Gastos com o Pessoal	24.000,00	8,44%	24.000,00	6,95%	0,00%
632	Remunerações	19.000,00	6,68%	19.000,00	5,50%	0,00%
635	Encargos sobre remunerações	3.000,00	1,05%	3.000,00	0,87%	0,00%
636	Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
638	Outros gastos com pessoal	1.500,00	0,53%	1.500,00	0,43%	0,00%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	6.000,00	2,11%	6.000,00	1,74%	0,00%
642	Ativos fixos tangíveis	6.000,00	2,11%	6.000,00	1,74%	0,00%

68	Outros Gastos e Perdas	195.500,00	68,72%	247.000,00	71,53%	-20,85%
681	Impostos	500,00	0,18%	500,00	0,14%	0,00%
683	Quotizações					
68831	Quotizações de filiação	4.000,00	1,41%	4.000,00	1,16%	0,00%
68832	Inscrições	6.000,00	2,11%	6.000,00	1,74%	0,00%
6887	Gastos das Atividades Federação/					
68871	Atividade Desportiva Nacional					
	Gastos Arbitragens e Juizes	3.000,00	1,05%	3.000,00	0,87%	0,00%
	Gastos Deslocações e Estadas	2.000,00	0,70%	1.500,00	0,43%	33,33%
	Gastos Material Desportivo	1.000,00	0,35%	1.000,00	0,29%	0,00%
	Gastos Promoção e Divulgação	3.500,00	1,23%	3.500,00	1,01%	0,00%
	Gastos Troféus e Prémios	2.500,00	0,88%	2.500,00	0,72%	0,00%
	Gastos com Organização	20.000,00	7,03%	20.000,00	5,79%	0,00%
	Gastos Rendas e Alugueres	7.500,00	2,64%	7.500,00	2,17%	0,00%
	Gastos com Participação	45.000,00	15,82%	45.000,00	13,03%	0,00%
68872	Atividade Desportiva Internacional					
	Gastos Participação em Provas a nível Europeu e Mundial	30.000,00	10,54%	20.000,00	5,79%	50,00%
	Deslocações e Estadas em Reuniões Internacionais	2.000,00	0,70%	3.000,00	0,87%	-33,33%
	Organização de Atividades Internacionais	0,00	0,00%	70.000,00	20,27%	-100,00%
68873	Atividades de formação e promoção					
	Formação de Treinadores e Árbitros	6.000,00	2,11%	6.000,00	1,74%	0,00%
	Outras Atividades de Promoção e Formação	2.500,00	0,88%	2.500,00	0,72%	0,00%
68874	Atividade de Alta Competição	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
68875	Enquadramento Técnico	20.000,00	7,03%	20.000,00	5,79%	0,00%
68876	Projeto Juvenil	4.500,00	1,58%	4.500,00	1,30%	0,00%
689	Apoios Monetários Concedidos					
	Prémios	11.000,00	3,87%	11.000,00	3,19%	0,00%
	Subsídios concedidos e praticantes - participação em provas	2.000,00	0,70%	2.000,00	0,58%	0,00%
	Subsídios a outros agentes desportivos	1.000,00	0,35%	1.000,00	0,29%	0,00%
	Apoios Monetários Concedidos a Associações Territoriais	11.500,00	4,04%	11.500,00	3,33%	0,00%
	Apoios Monetários Concedidos a outras entidades	10.000,00	3,51%	1.000,00	0,29%	900,00%
69	Gastos e perdas de financiamento	1.025,00	0,36%	2.500,00	0,72%	-59,00%
691	Juros suportados					
6911	Juros de financiamentos obtidos	1.025,00	0,36%	2.500,00	0,72%	-59,00%
	TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	284.500,00	100,00%	345.300,00	100,00%	-17,61%

8.3 Balanço

	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	284.500,00	100,00%	345.300,00	100,00%	-17,61%
	TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	284.500,00	100,00%	345.300,00	100,00%	-17,61%
	BALANÇO	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%



Federação Portuguesa de Xadrez, UPD

Rua Frei Francisco Foreiro, 2,4º Esq | 1150-166 Lisboa | PORTUGAL
t. +351 213 579 144 | f. +351 213 579 144 | fpx@fpx.pt | www.fpx.pt